GT 046. Música, Som e Formas Expressivas Wagner Neves Diniz Chaves (Departamento de Antropologia Cultural/UFRJ) - Coordenador/a, João Miguel Manzolillo Sautchuk (DAN/UnB) -

COOFGENAGOF/a Expressiva, comunicacional e performativa, aglutinadora de m?ltiplos conhecimentos, significados e agenciamentos, a m?sica ? um campo f?rtil para investiga??o antropol?gica de um conjunto de temas e quest?es, possibilitando o di?logo entre diferentes nichos dos debates antropol?gicos, tais quais etnomusicologia, etnologia ind?gena, cultura popular, patrim?nio, antropologia urbana, antropologia do Estado e an?lise de rituais e performances. Apostando na relativiza??o da no??o de ?m?sica? como categoria anal?tica e partindo da supera??o do antigo dilema que apartava an?lise dos aspectos sonoros e interpreta??o dos sistemas de pensamento e a??o, este Grupo de Trabalho volta a aten??o para as conex?es entre m?ltiplos aspectos das pr?ticas musicais e produ?es sonoras e seus significados sociais, principalmente as rela?es da ?m?sica? com outros meios expressivos e pr?ticas sociais, e as dimens?es t?cnicas e pr?ticas do fazer musical. Tendo em vista esta perspectiva geral, pretende-se explorar os seguintes eixos tem?ticos: 1) m?sica e linguagem; 2) intera??o no fazer musical; 3) teorias musicais nativas; 4) m?sica, ritual e performance; 5) media??o, apropria??o e identidade; 6) grava??o, representa??o fonogr?fica e arquivos; 7) paisagem sonora.

A virada do tarol e a bossa da bateria: concepções de criatividade entre ritmistas cariocas Autoria: Felipe dos Santos Lima de Barros

A comunicação irá discutir concepções de criatividade e mudança musical em torno das práticas performativas de integrantes de uma bateria de escola de samba carioca. Primeiramente, a apresentação irá demonstrar como o sistema musical é definido a partir de metáforas que expressam, simultaneamente, aspectos da materialidade do som, das condições e perspectivas sensoriais/cognitivas dadas pelo espaço, como também os valores de classificação e distinção social dos agentes sociais envolvidos. Em seguida, tratará de processos criativos de produção sonoro-musical operados em dois modos distintos de performance: um mais individualizado, as viradas de tarol, e outro mais coletivo, as bossas de bateria. Sob tais processos constituem-se valores sociais distintos aos quais podem ser atribuídas categorias locais como de ?característica? (que pode ser traduzida como tradição) ou de ?inovação? (que expressa a identificação de processos de mudança, de apropriação e de bricolagem sonoro-musical).

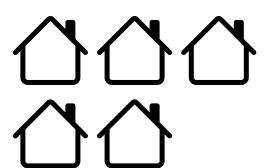


31ª RBA – Reunião Brasileira de Antropologia

Realização:



Apoio:



Organização:

